



INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

AS DIFICULDADES NO TRATAMENTO DA TRICOTILOMANIA

Ariany Almeida Santos; Luís Sérgio Sardinha; Valdir de Aquino Lemos

Introdução: A palavra Tricotilomania (TTM) se origina no grego e significa a loucura de arrancar os cabelos. Questionamentos sobre o que leva os jovens a arrancarem seus próprios cabelos, permitindo que o desejo obtivesse mais força do que a estética em si; se eles sentem prazer ou alívio ao arrancarem os fios; se ao menos tentam resistir a esse impulso e qual a sensação posterior da tentativa de resistência, foram surgindo e trazendo a atenção de estudiosos. **Objetivo:** Descrever e discutir a importância do atendimento e tratamento aos jovens que possuem a TTM. **Metodologia:** O método empregado foi a revisão bibliográfica, da literatura, sendo compiladas, até este momento, 40 referências encontradas nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo, por estarem relacionadas ao tema. As buscas utilizaram o entrecruzamento dos termos: atendimento; tricotilomania; diagnóstico e tratamento. De início, foi realizada uma busca de materiais publicados nos últimos cinco anos, sendo necessário, posteriormente, buscar outras referências para a complementação da pesquisa. **Resultados:** Os principais resultados disponíveis até este momento indicam ser necessário entender a tensão antes de arrancar os cabelos e posteriormente prazer ou alívio, ao puxar os cabelos. Outro ponto é que a TTM pode ocorrer em qualquer área pilosa do corpo, não se resumindo apenas ao couro cabeludo. Eventualmente o indivíduo pode também arrancar pêlos das sobrancelhas, barba, cílios e pêlos púbicos. Este comportamento provoca inevitavelmente prejuízos na área afetiva e social do indivíduo, mas raramente este procura ajuda médica. A busca pelo tratamento costuma ser tardia, apenas quando o quadro se agrava, afetando a vida social e emocional do indivíduo de maneira mais grave. É muito importante considerar o estado emocional do paciente, visto que ele pode estar associado ao transtorno. Pessoas em momentos de estresse ou ansiosas são mais suscetíveis a desenvolver o transtorno, sentindo prazer e alívio ao efetuar a prática compulsiva. É bem provável que o indivíduo já tenha passado por outros profissionais da saúde e ainda assim não aceite a hipótese da TTM ou minimize a situação. Comumente, assim como em outros transtornos relacionados à compulsão, existe pouca aderência aos tratamentos. **Considerações Finais:** As conclusões possíveis nesta análise parcial são que, os pacientes devem entender a importância do tratamento psicológico, pois este pode auxiliar o indivíduo a compreender e reconhecer os sentimentos distorcidos e negativos (cognição) que funcionam como gatilhos e induzem o comportamento compulsivo de arrancar os fios.